



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital nº 142/2018

Data: 18 de novembro de 2018.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

Economista

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 10.12 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

TEXTO

01 Sete milhões de mortes por ano! A letalidade de nosso insustentável estilo de vida merece
 02 comparação. A única hecatombe que matou mais pessoas no planeta foi a Segunda Grande
 03 Guerra (1939 – 1945). Em seus seis anos, ela levou à morte cerca de 50 milhões de pessoas, para
 04 algumas fontes, e até 85 milhões para outras. Mas ninguém diverge que este foi o conflito mais
 05 mortal da Terra. E, no entanto, se multiplicarmos 7 (milhões de pessoas) por 6 (anos), teremos 42
 06 milhões de pessoas mortas por poluição no mesmo período! Um vergonhoso (quase) ‘empate’
 07 macabro com as estimativas mais conservadoras da Segunda Guerra. Os dados são incontestáveis.
 08 Foram publicados pela Organização Mundial da Saúde em relatório que analisa o ano de 2016,
 09 recém-publicado: poluição mata, e muito!

10 Não há um único canto da Terra livre da poluição. Não escapam o mais alto, o Everest (+8.848 m),
 11 nem o mais profundo, a Fossa das Marianas (- 11 mil). No Everest, depois da ‘glória’ de chegar ao
 12 topo, o ser humano descarta seus resíduos sem piedade da montanha que ‘foi conquistar’. No local mais
 13 profundo da Terra, 11 mil metros abaixo do nível do mar, foram constatadas ‘concentrações
 14 extremamente altas’ de PCB (bifenilos policlorados), e PBDE (éteres difenílicos polibromados), venenos
 15 usados mais de 30 anos atrás para tornar materiais têxteis e plásticos resistentes ao fogo. Nem
 16 o Ponto Nemo, o mais ermo do planeta, está livre da chaga. Ali foi encontrado alto teor de
 17 partículas de microplástico. Nada de novo. Seguimos céleres na tarefa de tornar a Terra inabitável.

18 María Neira, Diretora de Saúde Pública e Meio Ambiente da OMS, põe o dedo na ferida: “O
 19 mais dramático é que os valores estabilizaram. Apesar das melhorias alcançadas e dos esforços
 20 postos em prática, a imensa maioria da população mundial, 92%, respira ar contaminado em níveis
 21 muito perigosos para a saúde”. A OMS estima que cerca de 7 milhões de pessoas morrem a cada
 22 ano de exposição a partículas finas em ar poluído que penetram profundamente nos pulmões e no
 23 sistema cardiovascular, causando doenças como derrame, doenças cardíacas, câncer de
 24 pulmão, doenças pulmonares obstrutivas crônicas e infecções respiratórias, incluindo pneumonia.

25 Mais de 90% das mortes relacionadas à poluição do ar ocorrem em países de baixa e média renda,
 26 principalmente na Ásia e na África, seguidos pelos países de renda baixa e média da região
 27 do Mediterrâneo Oriental, Europa e Américas. Em 2016 no Brasil, diz a OMC, morreram 633 crianças.

28 A OMS reconhece que a poluição do ar é um fator de risco crítico para doenças não
 29 transmissíveis (DCNT), causando cerca de um quarto (24%) de mortes por doenças cardíacas, 25% de
 30 acidente vascular cerebral, 43% de doença pulmonar obstrutiva crônica e 29% de câncer de pulmão.

MESQUITA, J. Lara. Poluição mata sete milhões de pessoas por ano, diz OMC.
 Disponível em: <<https://marsemfim.com.br/poluicao-mata-sete-milhoes-de-pessoas/>>.
 Acesso em 30 out. 2018.

01. A palavra “hecatombe” (linha 02) significa:

- A) acontecimento.
- B) grande batalha.
- C) tombadouro.
- D) mortandade.
- E) hediondeza.

02. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a causa mais comum de morte pela poluição do ar é:

- A) doença pulmonar obstrutiva crônica.
- B) acidente vascular cerebral.
- C) doenças cardíacas graves.
- D) derrames cerebrais.
- E) câncer de pulmão.

03. Ao comparar as mortes por poluição às mortes ocorridas na Segunda Grande Guerra, o texto conclui que:

- A) a poluição mata mais hoje do que matou a Segunda Grande Guerra.
- B) as mortes por poluição são mais numerosas hoje do que foram em 2016.
- C) em termos de letalidade, a poluição só perde para a Segunda Grande Guerra.
- D) os dados referentes à poluição se aproximam da maior estimativa dos da Guerra.
- E) há um empate inegável qualquer que seja a estimativa de mortes na Guerra considerada.

04. O objetivo central do texto é:
- advertir das altas taxas de mortalidade por poluição.
 - investigar as causas das mortes por poluição do ar.
 - responsabilizar os países de baixa renda pela poluição.
 - descrever as substâncias nocivas à saúde, como o PCB.
 - mostrar a importância da OMS para a saúde do planeta.
05. Da leitura do terceiro parágrafo, conclui-se que a estabilização dos valores é dramática, porque mostra que:
- a poluição constitui um problema invencível e crescente, mesmo a longo prazo.
 - a Organização Mundial de Saúde tem sido negligente quanto ao problema da poluição.
 - as crianças e os idosos de baixa e média renda da Ásia formam a população de maior risco.
 - nada foi feito, ao longo do tempo, para minimizar o grave problema da poluição do planeta.
 - os esforços de melhoria das condições ambientais foram ineficazes para a maioria das pessoas.
06. Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada pelo mesmo motivo que em: “María Neira, Diretora de Saúde Pública e Meio Ambiente da OMS (...)” (linha 18).
- “Em seus seis anos, ela levou à morte (...)” (linha 03).
 - “Nem o Ponto Nemo, o mais ermo do planeta (...)” (linhas 15-16).
 - “penetram profundamente nos pulmões e no sistema cardiovascular, causando doenças (...)” (linhas 22-23).
 - “(...) câncer de pulmão, doenças pulmonares obstrutivas crônicas e infecções respiratórias” (linhas 23-24).
 - “Em 2016 no Brasil, diz a OMC, morreram 633 crianças” (linha 27).
07. Assinale a alternativa em que o termo grifado se classifica como adjetivo em função de núcleo do predicativo.
- “A letalidade de nosso insustentável estilo de vida” (linha 01).
 - “este foi o conflito mais mortal da Terra” (linhas 04-05).
 - “na tarefa de tornar a Terra inabitável” (linha 17).
 - “O mais dramático é que os valores estabilizaram” (linhas 18-19).
 - “a poluição do ar é um fator de risco crítico” (linha 28).
08. Assinale a alternativa em que a forma sublinhada exerce função de objeto direto.
- “Foram publicados pela Organização Mundial da Saúde em relatório que analisa o ano de 2016” (linha 08).
 - “o ser humano descarta seus resíduos sem piedade da montanha que ‘foi conquistar’” (linha 12).
 - “O mais dramático é que os valores estabilizaram” (linhas 18-19).
 - “A OMS estima que cerca de 7 milhões de pessoas morrem a cada ano” (linhas 21-22).
 - “...partículas finas em ar poluído que penetram profundamente nos pulmões e no sistema cardiovascular” (linhas 22-23).
09. Assinale a alternativa cujo termo sublinhado exerce a função de agente da passiva.
- “Ali foi encontrado alto teor de partículas de microplástico” (linhas 16-17).
 - “foram constatadas ‘concentrações extremamente altas’ de PCB...” (linhas 13-14).
 - “Não há um único canto da Terra livre da poluição” (linha 10).
 - “Foram publicados pela Organização Mundial da Saúde” (linha 08).
 - “Se multiplicarmos 7 (milhões de pessoas) por 6 (anos)...” (linha 05).
10. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está conforme a norma gramatical como em “...cerca de 7 milhões de pessoas morrem a cada ano” (linhas 21-22).
- A principal causa das mortes por DCNT são a poluição do ar.
 - Certamente, aqueles 92% da população vive em países de baixa renda.
 - Perto de 90% das mortes por poluição ocorre em países da Ásia e África.
 - 29% de mortes por câncer de pulmão é provocado por poluição do ar.
 - Um quarto das mortes por acidente vascular cerebral tem por causa a poluição.

11. Sejam X e Y dois bens. Se o preço do bem X cair, e o efeito substituição for absolutamente maior que o efeito renda sobre a quantidade consumida de X, então pode-se afirmar que:
- X é um bem normal.
 - Y é um bem normal.
 - Y é um bem inferior.
 - X é um bem inferior.
 - X não é um bem de Giffen.

12. A função de produção com coeficiente de elasticidade de substituição constante (CES) é dada por:

$f(x_1, x_2) = A \left[ax_1^\rho + (1-a)x_2^\rho \right]^{\frac{1}{\rho}}$, onde x_1 e x_2 são insumos e $0 < a < 1$ e $A > 0$ são parâmetros. Com efeito, a taxa marginal de substituição técnica entre os insumos 1 e 2 é de:

- $TMST_{1,2} = -\rho$
- $TMST_{1,2} = -a$
- $TMST_{1,2} = -\frac{\alpha}{\beta} \frac{x_1}{x_2}$
- $TMST_{1,2} = -\frac{a}{1-a} \left(\frac{x_2}{x_1} \right)^{1-\rho}$
- $TMST_{1,2} = \begin{cases} 0, \text{ caso } x_1 > ax_2 \\ \text{indefinida, caso contrário} \end{cases}$

13. Qual afirmação é mais consistente com a Teoria Novo Clássica?

- A velocidade do dinheiro é instável.
- Os agentes são míopes em termos de expectativas.
- O Banco Central deve definir metas de taxa de juros.
- A política fiscal funciona melhor que a política monetária.
- Políticas fiscal e monetária causam mais instabilidade econômica do que estabilidade.

14. Ao contrário da competição perfeita, na competição monopolística os bens são:

- homogêneos e substitutos perfeitos.
- homogêneos e substitutos próximos.
- heterogêneos e substitutos próximos.
- homogêneos e perfeitamente complementares.
- heterogêneos e perfeitamente complementares.

15. Em economia, um bem público é aquele que:

- É rival, exclusivo e divisível.
- É rival, não-exclusivo e indivisível.
- É não-rival, exclusivo e indivisível.
- É não-rival, não-exclusivo e divisível.
- É não-rival, não-exclusivo e indivisível.

16. Das contas nacionais temos as definições de Produto Interno Bruto (PIB), Produto Nacional Bruto (PNB) e Produto Interno Líquido (PIL). Numa economia fechada e sem governo, podemos afirmar que:

- $PIB < PNB < PIL$
- $PIL = PIB > PNB$
- $PIL < PIB = PNB$
- $PIB > PNB > PIL$
- $PNB = PIL = PIB$

17. Considere uma economia descrita com base nas seguintes equações:

$$Y = C + I + G$$

$$Y = 5.000$$

$$G = 1.000$$

$$T = 1.000$$

$$C = 250 + 0,75(Y - T)$$

$$I = 1.000 - 50r$$

Onde, Y é a renda, C é o consumo, I é o investimento, G são os gastos do governo, T é a arrecadação do governo e r é a taxa de juros. Coeteris paribus, suponha que G aumente para \$\$ 1.250. Dado esse aumento, a poupança privada (S_p), a poupança pública (S_g), e a poupança nacional (S_n), serão respectivamente de:

- $S_p = 250$, $S_g = -250$ e $S_n = 0$
- $S_p = 250$, $S_g = -500$ e $S_n = -250$
- $S_p = 300$, $S_g = -100$ e $S_n = 200$
- $S_p = 500$, $S_g = -250$ e $S_n = 250$
- $S_p = 500$, $S_g = -250$ e $S_n = 750$

18. Tudo mais constante, no modelo IS-LM uma diminuição no consumo autônomo desloca a curva:

- LM para a esquerda.
- IS para a esquerda.
- LM para a direita.
- IS para a direita.
- IS e LM.

19. No curto prazo, é provável que um déficit no orçamento do governo:
- A) controle a inflação.
 - B) leve a mais desemprego.
 - C) aumente a demanda agregada.
 - D) reduza os gastos com importados.
 - E) leve a uma queda no nível de preços.
20. Em geral, bancos centrais trabalham sob a égide Novo-Keynesiana. Assim, a política monetária definida de acordo com uma regra de Taylor sob o pressuposto de preços rígidos pode ser caracterizada como um compromisso entre:
- A) uma regra de política de taxa de juros constante & uma política de oferta de moeda completamente flexível.
 - B) uma política de taxa de juros completamente flexível & uma política de oferta de moeda completamente rígida.
 - C) uma política de taxa de juros completamente flexível & uma política de oferta de moeda completamente flexível.
 - D) uma regra que objetiva uma taxa de juros constante & uma regra para a taxa de crescimento da moeda compatível com a taxa de crescimento do produto no longo prazo.
 - E) uma política de taxa de juros completamente flexível & uma regra para a taxa de crescimento da moeda compatível com a taxa de crescimento do produto no longo prazo.
21. Grosso modo, os instrumentos de política econômica podem ser reunidos em quatro blocos: (i) políticas fiscais, (ii) políticas cambiais e comerciais, (iii) políticas de renda e, (iv) política monetária. Com relação a política monetária, assinale o instrumento mais ágil e eficaz utilizado pelo Banco Central do Brasil, no curto prazo, para controle da taxa de juros e da oferta de moeda.
- A) Open Market.
 - B) Taxa de desconto.
 - C) Recolhimento compulsório.
 - D) Atas de reuniões do COPOM.
 - E) Controle de transações interfinanceiras.
22. A UFC contratou a empresa Limpex para realizar os serviços de conservação e limpeza pelo valor total de R\$ 300.000,00. Sob o aspecto orçamentário, essa despesa deve ser classificada como:
- A) capital.
 - B) locação de mão de obra.
 - C) outras despesas de pessoal.
 - D) manutenção de bens imóveis.
 - E) outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica.
23. Uma experiência recente de planejamento fiscal foi calcada na Lei de Responsabilidade Fiscal. Essa Lei procura balizar os gastos públicos, pois:
- A) Estabeleceram-se limites de gastos para as campanhas eleitorais, bem como um limite quantitativo para contratação de pessoal.
 - B) Permitiu ao governo federal desvincular receitas da União e usar livremente 20% de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas.
 - C) Estabelece limites para os pagamentos de pessoal, para a dívida pública, para os gastos correntes, bem como no que se refere aos investimentos e despesas extraordinárias.
 - D) Trata-se duma limitação ao crescimento das despesas do governo brasileiro durante 20 anos, alcançando os três poderes, além do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União.
 - E) Ela introduziu mecanismos de controle, tais como: o detalhamento das atas de registros de preço, a discriminação da dívida ativa com o perfil do devedor e os detalhes dos gastos públicos por unidade.
24. O período compreendido entre 1968 e 1973 é comumente conhecido como “Milagre Econômico”. Com relação a esse período, pode-se afirmar que:
- A) O Milagre Econômico foi fruto do II Plano Nacional de Desenvolvimento.
 - B) Nesse período houve uma incontestável redução da pobreza e das desigualdades.
 - C) Foi um período amplamente democrático em que a economia cresceu mais de 10% ao ano, em média.
 - D) As pressões inflacionárias geradas nesse período foram fruto de choques externos, como o choque do petróleo.
 - E) O milagre econômico causou pressões inflacionárias e outros desequilíbrios que, em virtude da piora na situação externa, tiveram de ser enfrentados a partir de 1974.
25. Com relação aos princípios gerais da tributação, é sabido que a guerra fiscal entre os Estados Membros da Federação fere diretamente o:
- A) Princípio da não-diferenciação tributária.
 - B) Princípio das imunidades tributárias.
 - C) Princípio da liberdade de tráfico.
 - D) Princípio da competência.
 - E) Princípio da Seletividade.

26. Com a inflação elevada no início dos anos 80, o governo Sarney (1985- 1989) elaborou três planos de estabilização: o Plano Cruzado, o Plano Bresser e o Plano Verão. Apesar do esforço, nenhum deles foi eficaz. Assinale a opção correta acerca dos planos econômicos citados.
- O Plano Verão foi um plano estritamente ortodoxo de combate à inflação.
 - O ajuste fiscal promovido em 1989 contribuiu para o relativo sucesso do Plano Verão, e a inflação cedeu substancialmente em 1990.
 - O Plano Cruzado reduziu as expectativas de lucro dos empresários, provocando redução substancial na produção industrial e aumento do desemprego.
 - Bresser sugeriu que o problema era a indexação geral da economia, assim como um excesso de demanda. Seu plano tinha tanto medidas ortodoxas quanto heterodoxas.
 - Para os formuladores do Plano Cruzado, os aumentos de preço resultavam basicamente do excesso de oferta de moeda. Para reverter esse processo inflacionário, seria necessária mais independência para o Banco Central.
27. A abertura comercial brasileira ocorrida na década de 1990, iniciada pouco antes do governo de Fernando Collor e continuada durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, foi um período de extrema relevância na história econômica do país, pois,
- alavancou o modelo de substituição de importações, o que fez com que a balança comercial obtivesse recordes expressivos.
 - abriu espaço para um novo regime cambial conhecido por *crawling peg*, o qual objetivava manter constante a taxa de câmbio real.
 - houve uma explosão das exportações e dos ganhos de produtividade do trabalho, embora as importações tenham se retraído substancialmente.
 - fez com que as empresas nacionais sofressem uma dura concorrência das firmas e dos produtos exportados, ampliando o emprego em diversos setores diretamente atingidos.
 - representou a ruptura do protecionismo tarifário feito pelo governo para com a indústria nacional, proteção esta herdada do modelo de industrialização baseado na substituição das importações.
28. Em 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o "tsunami" sofrido pela economia mundial resultaria em apenas uma "marolinha" no Brasil.
- O país inicialmente escapou do risco de contágio da crise de subprime que assolava os EUA. Em meio a uma política de subsídios, gastos governamentais e incentivo ao crédito, o Brasil registrou 7,5% de crescimento em 2010 - o maior ritmo em 24 anos.
- Com relação a crise financeira de 2008, pode-se afirmar que:
- Houve um grande endividamento por parte do governo e foi necessário tomar um novo empréstimo junto ao FMI para não quebrar o país.
 - "o crescimento muito baixo" no período de crise foi alavancado por uma onda especulativa gerada pela política de aumento da liquidez internacional do Banco Central Norte-Americano (FED).
 - O Brasil atravessou bem o período posterior a crise devido às medidas tomadas para fortalecer a economia nacional, como a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) e o Programa de sustentação do Investimento (PSI).
 - A crise obrigou a classe média a apertar o cinto ante o aumento de até 100.000% no preço da luz, do gás e da água em relação às tarifas hiper-subsidiadas. Além disso, o poder aquisitivo diminuiu com reajustes salariais inferiores à inflação.
 - Com o esgotamento da política de crédito, a redução no consumo, a má situação das contas públicas, a deterioração no cenário internacional, a queda no preço das commodities, uma crise política interna e um enorme escândalo de corrupção, o país viu sua economia se contrair, entrando na que é hoje a maior recessão de sua história.
29. Depois da implantação do Plano Real, em 1994, a dívida pública brasileira aumentou consideravelmente. Qual opção abaixo é considerada a mais correta na explicação desse fenômeno?
- O fim do imposto inflacionário.
 - Elevação do déficit da Previdência Social.
 - Aumento dos gastos públicos, principalmente com investimentos.
 - A queda nas receitas fiscais em razão da diminuição do ritmo de crescimento econômico ao longo da década.
 - A emissão de títulos públicos para auxiliar o equilíbrio no Balanço de Pagamentos e os elevados níveis das taxas de juros SELIC.

30. Marque a alternativa correta.
- A) O déficit operacional é sempre igual ao déficit primário, quando não há inflação.
 - B) O déficit operacional é calculado subtraindo-se do déficit nominal o imposto inflacionário.
 - C) De acordo com o chamado efeito Oliveira-Tanzi, quando a inflação aumenta, a receita propiciada pela tributação cai.
 - D) Se houver superávit no balanço de pagamentos em transações correntes e igualdade entre poupança privada e investimento privado, as contas do Governo devem ser deficitárias.
 - E) Em regimes de alta inflação, o déficit público nominal ocorre devido à perda de receita fiscal. Assim, o déficit nominal iguala-se ao déficit operacional quando o Governo indexa os impostos à evolução de um índice inflacionário diário.
31. A respeito das Necessidades de Financiamento do Setor Público, é correto afirmar que:
- A) A apuração do resultado “acima da linha” é feita a partir da variação líquida do estoque da dívida pública.
 - B) A apuração do resultado “abaixo da linha” parte da execução orçamentária, isto é, dos fluxos de receitas e despesas do governo.
 - C) As Necessidades de Financiamento do Setor Público servem para apurar o montante de recursos que o setor público financeiro e não-financeiro necessita captar com o setor financeiro interno e/ou externo, além de suas receitas fiscais, para fazer face aos seus dispêndios.
 - D) Em nível federal, o resultado dos orçamentos fiscal e da seguridade social recebe o nome de "Necessidades de Financiamento do Governo Central", enquanto o resultado do orçamento de investimentos recebe o nome de "Necessidades de Financiamento das Empresas Estatais".
 - E) Um dos principais problemas para a adequação dos resultados pelo método “abaixo da linha” e “acima da linha” no Brasil é a não-inclusão, nas Necessidades de Financiamento do Setor Público segundo o resultado "acima da linha", das operações primárias do Banco Central.

32. O Orçamento público pode ser desmembrado em Plano plurianual (PPA), Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO) e Lei orçamentária anual (LOA). Com relação a essas peças orçamentárias, é correto afirmar que:
- A) A LOA faz uma revisão das receitas e uniformiza as despesas dos entes públicos.
 - B) Enquanto o PPA trata de diretrizes de governo, a LDO trata das diretrizes do orçamento.
 - C) PPA e LDO são completamente desconexas, embora a LOA e a LDO guardem alguma relação orçamentária comum.
 - D) O PPA norteará toda a gestão governamental por um período de 04 anos, já a LDO definirá as prioridades para o ano corrente.
 - E) O PPA é um plano de trabalho elaborado pelo Legislativo para ser executado no período correspondente a um mandato político, a ser contado a partir do exercício financeiro seguinte à sua posse.
33. Nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), no tocante à Operação de Crédito por Antecipação de Receita Orçamentária, é correto afirmar:
- A) realizar-se-á somente a partir do décimo dia do início do exercício.
 - B) poderá ser realizada até o mês de junho do último ano de mandato do Prefeito Municipal.
 - C) deverá ser liquidada, com juros e outros encargos incidentes, até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - D) não será autorizada se cobrada taxa de juros da operação, prefixada ou indexada à taxa básica financeira.
 - E) poderá ser realizada ainda que exista operação anterior da mesma natureza, desde que a anterior tenha sido resgatada em pelo menos setenta por cento do seu valor.
34. A taxa de juros básica é a taxa que os bancos cobram dos seus melhores clientes. Baseado nas taxas de juros nominais e de inflação dadas na tabela abaixo, em quais dos anos dados teria sido melhor ser um credor e um mutuário?

Ano	Taxa básica de juros	Taxa de inflação
1974	10,8%	11,0%
1978	9,1%	7,6%
1981	18,9%	10,3%

- A) 1074 e 1978, respectivamente.
- B) 1974 e 1981, respectivamente.
- C) 1978 e 1981, respectivamente.
- D) 1981 e 1974, respectivamente.
- E) 1981 e 1978, respectivamente.

35. Se a média de percentagens, taxas e/ou proporções for calculada, então a medida de tendência central que deve ser usada nesta situação é a:

- A) média móvel.
- B) média aritmética ponderada.
- C) média aritmética não pareada.
- D) quadrado de média aritmética.
- E) média aritmética emparelhada.

36. O ROI (*Return On Investment* ou, em português, Retorno Sobre Investimento) é uma das maneiras mais tradicionais de se fazer a previsão dos prováveis proventos auferidos num projeto social. Com relação a essa métrica, temos que:

- A) Ela é a taxa de desconto que zera o valor presente líquido dos fluxos de caixa de um projeto, ou seja, faz com que todas as entradas igualem todas as saídas de caixa do projeto social.
- B) É definido como o número de períodos (anos, meses, semanas etc.) para se recuperar o investimento inicial. Seu cálculo requer que se some os valores dos fluxos de caixa descontados pela taxa mínima de atratividade.
- C) Consiste em uma métrica utilizada para mensurar o rendimento obtido com uma dada quantia de recursos. O ROI é dado pela razão entre o lucro líquido alcançado e o investimento efetuado dentro de um dado período.
- D) Por definição, esse método consiste em trazer para a data zero, usando como taxa de desconto a Taxa Mínima de Atratividade do projeto, todos os fluxos de caixa do investimento e somá-los ao valor do investimento inicial.
- E) É definido como o número de períodos (anos, meses, semanas etc.) para se recuperar o investimento inicial. Seu cálculo requer que se some os valores dos fluxos de caixa auferidos, período a período, até que essa soma se iguale ao valor do investimento inicial.

37. Se 2010 é o ano base para os cálculos do PIB real, sabemos com certeza que o PIB nominal:

- A) é igual ao PIB real em 2010.
- B) é inferior ao PIB real em 2010.
- C) é maior do que o PIB real em 2010.
- D) em 2009 foi inferior ao PIB real em 2010.
- E) em 2009 foi maior do que o PIB real em 2010.

38. No caso da União, a Proposta Orçamentária:

- A) É a lei orçamentária propriamente dita, possuindo vigência para um ano. Ela estima a receita e fixa a despesa do exercício financeiro, ou seja, aponta como o governo vai arrecadar e como irá gastar os recursos públicos.
- B) Estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. Vigora por quatro anos, sendo elaborado no primeiro ano do mandato presidencial, abrangendo até o primeiro ano do mandato seguinte.
- C) Materializa o Projeto de Lei Orçamentária encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional. É o projeto de lei elaborado pelo Poder Executivo, contendo a estimativa da receita e a fixação da despesa para determinado exercício financeiro. Depois de aprovada pelo Legislativo, sancionada pelo Presidente da República e publicada na imprensa oficial, converte-se na lei orçamentária anual.
- D) são as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. A proposta pode ser classificada em: Créditos Suplementares, que são destinados a reforço de dotação orçamentária; Créditos Especiais, que são os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica, e; Extraordinários, que são destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública.
- E) Tem duração de um ano e define as metas e prioridades do governo para o ano seguinte, orienta a elaboração da lei orçamentária anual, dispõe sobre alterações na legislação tributária e estabelece a política das agências de desenvolvimento (Banco do Nordeste, Banco do Brasil, BNDES, Banco da Amazônia, etc.). Também fixa limites para os orçamentos dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público e dispõe sobre os gastos com pessoal.

39. Os fluxos globais de capital para os países em desenvolvimento aumentaram significativamente durante os anos noventa. Do ponto de vista do processo de planejamento econômico, observando as crises financeiras ocorridas no Leste Asiático e na América-Latina, que tipo de influxo seria relevante para o país anfitrião?

- A) Empréstimos comerciais.
- B) Investimento Direto Estrangeiro.
- C) Empréstimos comerciais externos.
- D) Doações recebidas de outros países.
- E) Investimentos Estrangeiros em Carteira.

40. Marque a opção correta.

- A) A taxa de desconto ajustada ao risco incorpora o risco à taxa de desconto através de um ajuste a posteriori do risco associado a um projeto de investimento.
- B) Quanto maior for o horizonte de análise de um projeto de investimentos, ou seja, quanto maior for o prazo do projeto de investimento, menor será a margem de erro nas análises de VPL e da TIR.
- C) O VPL e a TIR são duas métricas essenciais para avaliação econômica de projetos sociais, sendo que, ao contrário dos projetos de investimento privados, os projetos de investimento sociais costumam ter VPL negativo.
- D) A análise de equivalente-certeza segue o princípio do VPL, mas utiliza um coeficiente que corrige o fluxo de um período em razão do risco associado a ele. Esse coeficiente varia entre 0 e infinito e é determinado pela menor ou menor aversão ao risco por parte da alta administração.
- E) Análise de cenários e análise de sensibilidade são duas maneiras distintas de se lidar com a incerteza em projetos de investimento. Enquanto a primeira altera variáveis chave com base em alterações calcadas em conceitos como elasticidade e variações percentuais, a segunda lida com distribuições de probabilidade e tem como base, por exemplo, experimentos de Monte Carlo.

41. Com relação aos números-índice a seguir, pode-se afirmar que:

- A) Os índices de Laspeyres e Paasche atendem ao critério de reversão do tempo.
- B) Nos índices de Laspeyres e Paasche os relativos são ponderados do mesmo modo.
- C) O índice de quantidade de Fisher é a raiz quadrada do produto dos índices de quantidade de Laspeyres e de Paasche.
- D) O índice de preço de Paasche é a média aritmética de relativos de preços ponderados pelo valor de cada bem na época-base.
- E) O índice de preço de Laspeyres é a média aritmética de relativos de preços ponderados pela participação do dispêndio com cada bem na época atual.

42. Se a média aritmética é multiplicada pelo coeficiente de variação, então o valor resultante é classificado como:

- A) variância.
- B) desvio padrão.
- C) coeficiente de média.
- D) coeficiente de desvio.
- E) coeficiente de correlação.

43. Barreyro (2018) sugere que o AHELO (*Assessment of Higher Education Learning Outcomes*) parece um ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) global ou um PISA (*Programme for International Student Assessment*) da educação superior. A autora também argumenta que as críticas às avaliações em larga escala, em provas como a do Provão, por exemplo, se estendem ao AHELO. Seguindo essa linha argumentativa, assinale a alternativa que não se enquadra numa crítica.

- A) Inevitavelmente, ocorrem comparações entre instituições muito diferentes.
- B) As informações são limitadas ou as conclusões são demasiadamente simplificadoras.
- C) Há o risco de que seja privilegiado o ensino em detrimento de outras funções das instituições.
- D) Os exames não geram efeito direto ou indireto sobre a autonomia institucional e a liberdade acadêmica.
- E) Há o risco de os resultados serem usados como um *ranking*, apesar de não serem desenhados para isso.

44. O Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior (Ifes). Com relação a esse Plano, é incorreto afirmar que:

- A) As ações são executadas por instituições externas credenciadas, que devem acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa.
- B) O Pnaes oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico.
- C) Os critérios de seleção dos estudantes levam em conta o perfil socioeconômico dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade de cada instituição.
- D) Nas universidades estaduais, o Pnaes balizou o Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (PNAEST).
- E) O objetivo do Pnaes é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

45. O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) possui diretrizes que, apoiadas em pressupostos acadêmicos e políticos, se articulam no plano macroeducacional com os processos avaliativos. Marque a alternativa que não se enquadra como uma diretriz.
- A) Valorização das IES como instituições estratégicas para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social.
 - B) Descredenciamento de instituições públicas e privadas de qualquer natureza – particular, comunitária, confessional ou filantrópica - mediante análise ad hoc, subjetiva e confidencial.
 - C) Preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de ideias, que se manifestam no cultivo da reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico.
 - D) Afirmação do papel irrenunciável do Estado na constituição do sistema nacional de Educação Superior, comprometido com a melhoria de sua qualidade, tendo as universidades públicas como referência do sistema.
 - E) Transformação na Educação Superior brasileira para corresponder mais diretamente aos anseios da sociedade por um país democrático, cujos cidadãos participem ativamente na definição dos projetos de seu desenvolvimento.
46. Quando se trata de mensuração da qualidade do ensino superior, cada vez mais as propostas estão se distanciando de abordagens baseadas em insumos (número de aulas, tempo de estudo e carga de trabalho de discentes, número de professores, etc) e convergindo para abordagens baseadas em produtos, como é o caso do AHELO (*Assessment of Higher Education Learning Outcomes*); a ideia seria realizar uma prova que avaliasse diretamente o desempenho dos alunos em nível global, e válida em diversas culturas, línguas e diferentes tipos de instituições. O Organismo internacional que vem trabalhando constantemente nessa linha é:
- A) Fundo Monetário Internacional (FMI).
 - B) Organização Mundial do Comércio (OMC).
 - C) Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
 - D) Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).
 - E) Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
47. O instrumento que sintetiza o planejamento estratégico das IFES é o:
- A) Plano de Ação.
 - B) Plano de Gestão.
 - C) Plano de Metas Institucionais.
 - D) Plano de Condução Estratégica.
 - E) Plano de Desenvolvimento Institucional.
48. O Inep elabora e computa Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Os indicadores revelam, em uma escala de 1 a 5, qual é a avaliação dos cursos de graduação e das Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras. Três são os indicadores mais importantes: Conceito Enade; Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Analise as seguintes sentenças:
- I. O **Conceito Enade (CE)** é um indicador de qualidade calculado a partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de graduação no Enade. O indicador é resultante da média ponderada da nota padronizada dos concluintes na prova de Formação Geral e na de Conhecimento Específico.
 - II. O **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** é um indicador de qualidade que agrega diferentes variáveis: resultados da avaliação de desempenho de estudantes, ou seja, o Conceito Enade; titulação e regime de trabalho do corpo docente; percepções dos estudantes sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. O indicador é calculado somente para cursos com, no mínimo, dois concluintes participantes no Enade.
 - III. O **Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)** é calculado por IES e considera a média dos CPC dos cursos avaliados da instituição, no triênio de referência, ponderada pelo número de matrículas, além da média dos conceitos da avaliação trienal da Capes dos programas de pós-graduação stricto sensu, ponderada pelo número de matrículas. Para instituições sem programas de pós-graduação stricto sensu avaliados pela Capes, o IGC é a média ponderada dos CPC de seus cursos de graduação.
- São corretas as sentenças:
- A) Apenas I.
 - B) I e II.
 - C) I e III.
 - D) II e III.
 - E) Todas são corretas.

49. A tabela a seguir foi extraída do livro “A Crise do Petróleo”, de Emame Gouvêas.

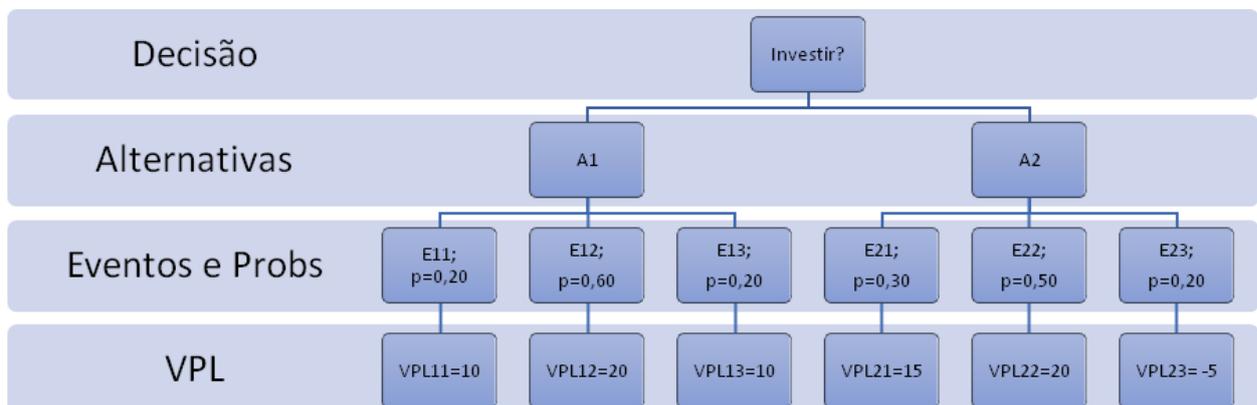
Preços médios do petróleo (US\$ / barril)

	Arábia Saudita	Irã	Iraque	Nigéria	Venezuela
1973	3,27	3,22	3,24	4,8	4,45
1974	11,58	11,56	11,6	14,69	11,22

A drástica elevação no preço do petróleo gerou implicações para a economia brasileira. Dentre elas, pode-se afirmar que:

- A) Ocorreu forte deflação, um desequilíbrio na balança comercial, e déficits em conta corrente do balanço de pagamentos.
- B) Ocorreu uma forte pressão inflacionária, um desequilíbrio na balança comercial, e déficits em conta corrente do balanço de pagamentos.
- C) Ocorreu uma forte pressão inflacionária, um desequilíbrio na balança comercial, e superávit em conta corrente do balanço de pagamentos.
- D) Ocorreu uma forte pressão inflacionária, superávits em conta corrente do balanço de pagamentos, mas a balança de comercial permaneceu estável.
- E) Ocorreu uma forte pressão inflacionária, déficits em conta corrente do balanço de pagamentos, deterioração da balança comercial permaneceu estável.

50. Uma alternativa de investimento representada por uma árvore de decisão propicia melhores condições ao tomador de decisões de visualizar os riscos, as opções e as vantagens financeiras presentes nas diversas alternativas de investimentos. A Figura a seguir apresenta uma árvore de decisão, onde A1 e A2 representam as alternativas de investimento existentes, p é a probabilidade de ocorrência de cada evento e E os eventos considerados. Para cada evento, também temos um VPL associado ao mesmo.



Considerando essa árvore de decisão, marque a alternativa correta.

- A) Devemos ficar com a alternativa A1, pois A2 apresenta um VPL esperado negativo.
- B) Devemos ficar com a alternativa A1, pois ela apresenta um VPL esperado de 40/3.
- C) Devemos ficar com a alternativa A1, pois A2 apresenta um VPL esperado de 30/3.
- D) Devemos ficar com a alternativa A1, pois ela apresenta um VPL esperado de 16.
- E) As alternativas A1 e A2 são equivalentes.